

## 2021 - 2ºSem - Pós-graduação

### MS260 - Seminário Experimental - Turma A

#### Subtítulo: Música Popular, indústria cultural e processos identitários no Brasil

**Subtítulo**

Música Popular, indústria cultural e processos identitários no Brasil

**Sala Virtual** (via google meet)

**Oferecimento DAC** Quinta-feira das 09 às 12

**Oferecimento IA**

Previsão de atividades remotas.

**Ementa** Troca direta de experiências artísticas entre os alunos do curso através da apresentação e discussão de seus planos de trabalhos. Participação de outros artistas e/ ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma atividade reflexiva sobre as Artes. Bibliografia: a ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

**Créditos** 3

**Hora Teórica** 45

**Hora Prática** 0

**Hora Laboratório** 0

**Hora Estudo** 0

**Hora Seminário** 0

## Docentes

Antonio Rafael Carvalho dos Santos

Jose Roberto Zan

## Critério de Avaliação

Elaboração de trabalho final sobre um tema a ser definido durante o semestre.

Participação das discussões durante as aulas.

## Bibliografia

BASTOS, Rafael Menezes. "A origem do samba como invenção do Brasil (Por que as canções têm música?)" in Cadernos de Estudo: Análise Musical. São Paulo, Atravez, no. 8/9, nov. de 1995.

CAPORALETTI, Vincenzo. Uma musicologia audiotátil. Sorbonne Université. RFMA – Revista de Estudos do Jazz e das músicas Audiotáteis. Abril de 2018, no. 1.

FREITAS, Sérgio. Que acorde ponho aqui? Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. Tese de doutorado - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, SP: 2010.

\_\_\_\_\_. Teoria da Harmonia na Música Popular. UDESC: Florianópolis, 2002.

GARCIA, Walter. Bim Bom: a contradição sem conflitos de João Gilberto. RJ, Paz e Terra, 1999.

LENDO MÚSICA – 10 ensaios sobre 10 canções – Org. Arthur Nestrowsky. São Paulo, Publifolha, 2007.

MAMMI, Lorenzo. “João Gilberto e o projeto utópico da Bossa Nova”. Novos Estudos, SP, CEBRAP, nov de 1992.

MOLINA, Sérgio. Música de montagem: a composição de música popular no pós-1967. São Paulo, É Realizações, 2017.

NAVES, Santuza Cambraia. O violão azul: modernismo e música popular. RJ, Fundação Getúlio Vargas Editora, 1998.

\_\_\_\_\_. Canção Popular no Brasil. RJ, Civilização Brasileira, 2010.

NESTROWSKY, Arthur. Três canções de Tom Jobim: Arthur Nestrowski, Lorenzo Mammi, Luiz Tatit. São Paulo, Cosac Naify, 2004.

PIEIDADE. Acacio Tadeu de Camargo. “Jazz, música brasileira e fricção de musicalidades”. In OPUS – Revista da ANPPOM. Ano 11, no. 11, 2005.

SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). RJ, Jorge Zahar Editor/Editora UFRJ, 2001.

SANTOS, Rafael dos. “O feitiço da inovação na década de 1930: a contribuição de Vadico para a música popular brasileira”. In Per Musi, Belo Horizonte, n.14, 2006, p.33-43.

TAGG, Phillip. Analisando a Música Popular: teoria, método e prática. Em Pauta: v.14 n.23 – dezembro 2003.

TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia, Ateliê Editorial, 2004.

## **Conteúdo**

Estudo das relações entre a música popular e contexto sócio-histórico do Brasil a partir dos anos do 1930. Através da análise de fonogramas lançados ao longo desse período, buscar compreender possíveis nexos entre estilos, sonoridades, conteúdo poético e performance da música popular e determinados contextos históricos e sócio-culturais do Brasil.

## **Metodologia**

Aulas expositivas;

Análise das músicas selecionadas, abordando aspectos poéticos, musicais, performáticos e os contextos históricos em que foram produzidas.

Leitura e análise dos textos de apoio indicados.

**Observação**